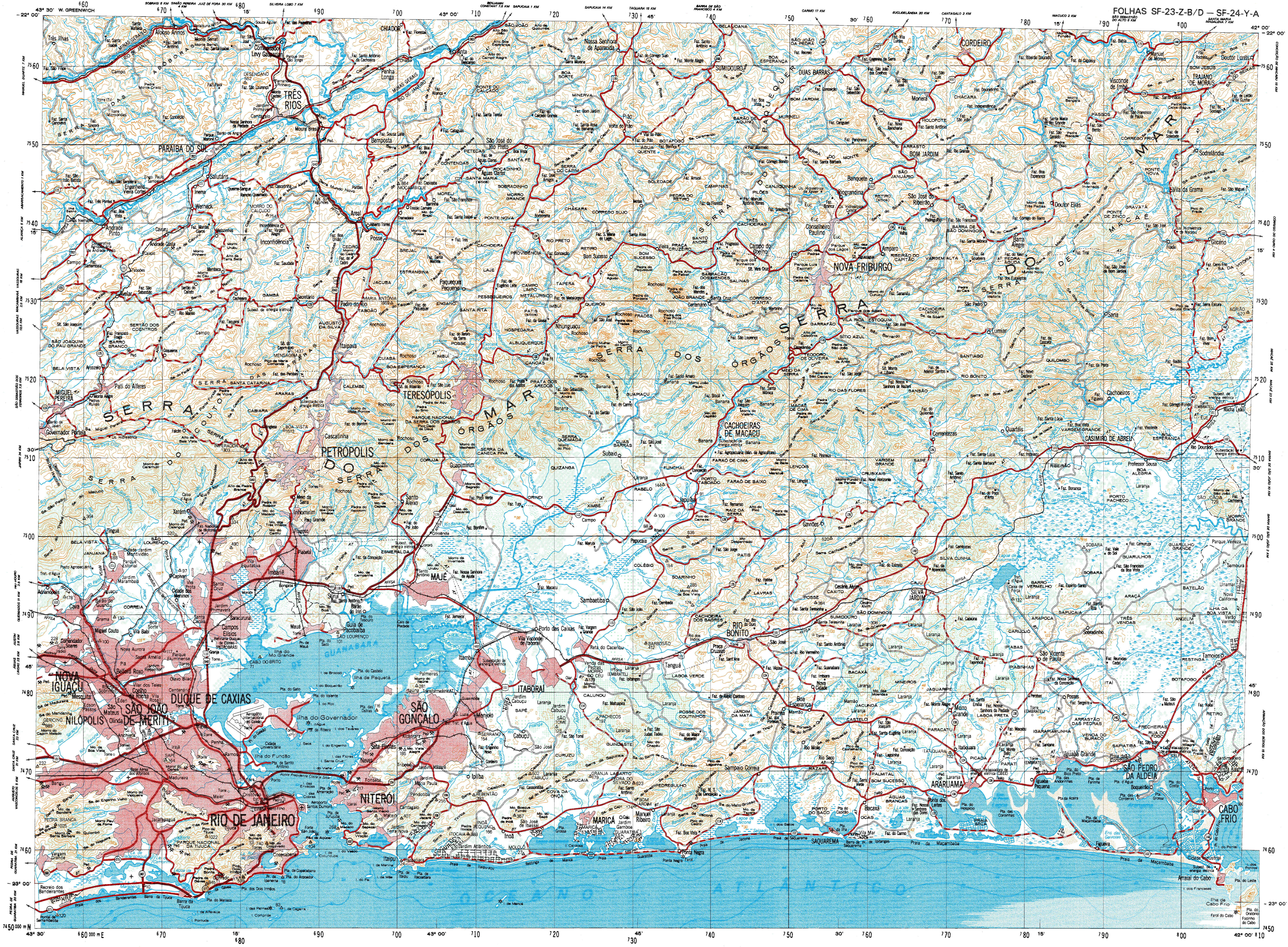
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE
REGIÃO SUDESTE DO BRASIL — 1:250 000

RIO DE JANEIRO

FOLHAS SF-23-Z-B/D — SF-24-Y-A



SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM
- Auto-estrada — 4 vias
- Estrada pavimentada
- Estrada sem pavimentação:
  - Tráfego permanente — 2 ou mais vias
  - Tráfego permanente — 1 via
  - Tráfego periódico
- Caminho
- Trilha
- Prefixo de estrada: federal, estadual — 087, 050

ESTRADA DE FERRO — Via simples — Via dupla ou múltipla
- Bitola normal ou larga
- Bitola estreita

LIMITES
- Internacional
- Estadual
- Áreas especiais

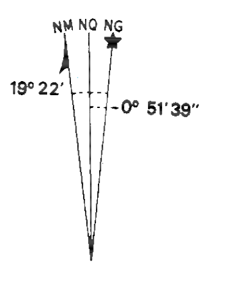
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
- Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
- Linha telefônica e telegráfica — Tel. Telég.
- Igreja. Escola. Mina
- Aeroporto campo de pouso

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
- Ponto trigonométrico. Ponto astronômico — △ 453
- Ponto de satélite
- Cota Comprovada. Cota não comprovada — ×453 ×453
- Cota não comprovada (ponto identificável) — 453
- Cota mais elevada da compilação — ×2310
- Superfície deformada. Areia

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
- Mata, floresta. Cerrado, macega, caatinga
- Culturas: permanente, temporária — Café
- Mangue. Salina
- Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
- Curso d'água intermitente
- Lago ou Lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pântano
- Poço (água). Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rocha submersa e a descoberto
- Molhe e represa: alvenaria e terra
- Ancoradouro Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE 8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:250 000

5 0 5 10 15 20 Quilômetros

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 20° 25° 35° 45°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL : 100 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL : IMBITUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL : CÓRREGO ALEGRE - MINAS GERAIS

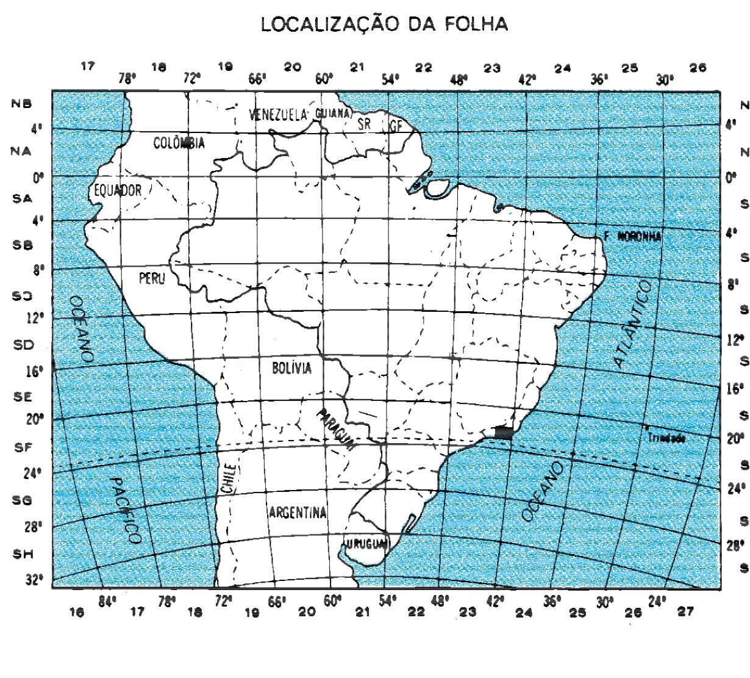
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM. "EQUADOR E MERIDIANO 45° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES : 10 000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta folha.

Primeira edição — IBGE
Primeira impressão — 1980

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



Compilação, preparo para impressão e impressão pelo IBGE

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BARBACENA SF-23-X-C	JUIZ DE FORA SF-23-X-D	CAMPOS SF-24-V-C
VOLTA REDONDA SF-23-Z-A	RIO DE JANEIRO SF-23-Z-B	MACAÉ SF-24-Y-A
ILHA GRANDE SF-23-Z-C		

ÍNDICE DE COMPILAÇÃO

PARAÍBA DO SUL MI-2715/1 IBGE-1965	TRÊS RIOS MI-2715/2 IBGE-1966	ANTA MI-2716/1 IBGE-1974	DUAS BARRAS MI-2716/2 IBGE-1974	CORDEIRO MI-2717/1 IBGE-1974	TRAJANO DE MORAIS MI-2717/2 IBGE-1974
MIGUEL PEREIRA MI-2715/3 IBGE-1979	ITAIPAVA MI-2715/4 IBGE-1979	TERESÓPOLIS MI-2716/3 IBGE-1974	NOVA FRIBURGO MI-2716/4 IBGE-1974	QUARTÉIS MI-2717/3 IBGE-1974	CASIMIRO DE ABREU MI-2717/4 IBGE-1974
CAVA MI-2745/1 DSG-1966	PETRÓPOLIS MI-2745/2 IBGE-1979	ITABORAÍ MI-2746/1 IBGE-1979	RIO BONITO MI-2746/2 DSG-1971	SILVA JARDIM MI-2747/1 IBGE-1974	MORRO DE SÃO JOÃO MI-2747/2 IBGE-1976
VILA MILITAR MI-2745/3 DSG-1963	BAÍA DE GUANABARA MI-2745/4 DSG-1966	MARICÁ MI-2746/3 DSG-1966	SAQUAREMA MI-2746/4 IBGE-1974	ARARUAMA MI-2747/3 IBGE-1978	CABO FRIO MI-2747/4 IBGE-1978

RIO DE JANEIRO — RJ